



FORMAÇÃO NO SAMU DE QUEIMADOS: FORTALECENDO A EQUIPE E AMPLIANDO A CAPACIDADE DE RESPOSTA

TEMÁTICA: GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Apresentação: O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense - CISBAF, criado no ano 2000, representa o esforço de 11 municípios da região (Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti e Seropédica) para superar os problemas comuns na área de saúde, por meio de ganho de representatividade e força política, administrativa e gerencial. Assim, o município de Queimados, ente federativo que compõe o Consórcio, identificou a necessidade de acionar a parceria com o Consórcio frente às necessidades de formação profissional, sobretudo do trabalho interprofissional e, portanto, colaborativo. Ao considerar que a interprofissionalidade é elemento chave para o trabalho em situações de urgência e que os profissionais de nível médio constantemente são alijados deste processo formativo, deu-se início a ao desenho de formação que é motivo deste relato de experiência.

Objetivo: Relatar a experiência de formação interprofissional *in loco* realizado na base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Queimados, Estado do Rio de Janeiro, em parceria com o Consórcio Intermunicipal da Baixada Fluminense (CISBAF).

Metodologia: O treinamento ocorreu *in loco*, na própria base descentralizada do SAMU do município de Queimados, capacitando condutores e técnicos de enfermagem que atuam no sistema de plantão de 24 por 72 horas. Com o objetivo de treinar toda a equipe, a formação foi realizada nos horários de troca de plantão, com início às 7h30, após convite da equipe. Os treinamentos tiveram duração de 1 hora e foram conduzidos utilizando estratégias de exposição oral-dialogada, juntamente com atividades práticas que relacionavam a teoria durante a realização dos exercícios de habilidades técnicas. Os treinamentos práticos foram realizados utilizando manequins simuladores de reanimação cardiopulmonar (RCP) para adultos e crianças (acima de 1 ano e menores de 1 ano) fornecidos pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (CISBAF). Além das atividades em grupo, os profissionais também foram treinados individualmente entre uma ocorrência e outra, realizando mais de um treinamento por dia. Após cada treinamento, os profissionais receberam um conjunto de folders do Núcleo de Educação Permanente do CISBAF contendo um resumo do protocolo de RCP da American Heart Association de 2020.

Resultados: Foram realizados treinamentos individuais com o objetivo de simular o treinamento de habilidades, em duplas para promover o aprendizado das equipes atuantes nas viaturas, e em grupo (por conjunto de profissionais de cada plantão) para aprimorar habilidades técnicas e de relacionamento entre as equipes. Toda a equipe foi treinada, totalizando 12 condutores de viaturas básicas e avançadas, e todos os técnicos de viaturas básicas do SAMU do município. Embora os profissionais de nível superior, como médicos e enfermeiros, não fossem o público-alvo, pois não atuam nas viaturas básicas, 4 médicos e 5 enfermeiros decidiram participar voluntariamente dos treinamentos, contribuindo ativamente para o aprendizado prático e a formação. Essa iniciativa também resultou em treinamentos específicos para as equipes das viaturas de suporte avançado. Além de promover a aprendizagem mútua entre a Responsável Técnica e as equipes, esse trabalho fortaleceu os vínculos entre elas. Foi observado que alguns participantes ainda não tinham experiência em RCP ou não executavam a técnica corretamente, o que poderia ter efeitos prejudiciais no cuidado prestado. Dessa forma, foi possível observar e abordar individualmente as necessidades de cada membro da equipe. Após os treinamentos, os participantes aplicaram seus novos conhecimentos e habilidades em seu ambiente de trabalho, o que gerou impacto não apenas em sua prática individual, mas também no processo de trabalho de toda a equipe ao seu redor.

Conclusão: Os treinamentos proporcionaram uma nova perspectiva sobre o trabalho em equipe, estimulando a observação e a reflexão por parte dos profissionais. Além disso, promoveram o desenvolvimento de novas competências, habilidades e atitudes. Com base nessa experiência bem-sucedida e com o apoio do CISBAF, é possível replicar essa atividade formativa em outros municípios e abordar diferentes temas relacionados a urgências e emergências, ampliando assim a capacidade de resposta do SAMU na região da Baixada Fluminense.

Palavras-chave: urgência, educação permanente, interprofissionalidade, trabalho colaborativo.